



Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

FEVEREIRO/2025

PODER JUDICIÁRIO

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - STJ

SEÇÃO DE CONFORMIDADE E ORIENTAÇÃO CONTÁBIL

Declaração do Contador

DECLARO que as informações das Demonstrações Contábeis constantes do SIAFI, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP 11, DOU de 31/10/2018) e pelo Manual SIAFI, **relativas ao mês de fevereiro de 2025**, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Superior Tribunal de Justiça – UG 050001.

Brasília, 21 de março de 2025.

Alanclei Barros
CONTADOR
CRC – 016293/O-0

Apoio Técnico
Gabriel de Araujo Sobrinho
Vanôres Ferreira da Silva Júnior

Sumário

DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	2
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	5
LISTA DE TABELAS.....	7
APRESENTAÇÃO.....	8
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	9
BALANÇO PATRIMONIAL (BP).....	9
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP).....	11
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO).....	12
BALANÇO FINANCEIRO (BF).....	14
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC).....	16
BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	17
RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	18
NOTA EXPLICATIVA 1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	24
NOTA EXPLICATIVA 2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO E A LONGO PRAZO.....	24
NOTA EXPLICATIVA 3 – ESTOQUES.....	26
NOTA EXPLICATIVA 4 – IMOBILIZADO.....	26
NOTA EXPLICATIVA 5 – INTANGÍVEIS (SOFTWARES).....	28
NOTA EXPLICATIVA 6 – DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS.....	29
NOTA EXPLICATIVA 7 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR.....	29
NOTA EXPLICATIVA 8 - PROVISÕES DE CURTO PRAZO.....	29
NOTA EXPLICATIVA 9 – DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO.....	31
NOTA EXPLICATIVA 10 – DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS LP – CONTA VINCULADA.....	31
NOTA EXPLICATIVA 11 – DEMAIS RESERVAS E AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	31
NOTA EXPLICATIVA 12 – SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL.....	32
NOTA EXPLICATIVA 13 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS.....	32
NOTA EXPLICATIVA 14 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS.....	32
NOTA EXPLICATIVA 15 – RESULTADO PATRIMONIAL.....	33

NOTA EXPLICATIVA 16 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	35
NOTA EXPLICATIVA 17 – RESULTADO FINANCEIRO	38
ANEXOS	39
ANEXO I - RECURSOS FINANCEIROS DISTRIBUÍDOS POR FONTES	39
ANEXO II - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE ALMOXARIFADO – RMA	40
ANEXO III - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS – RMB	41
ANEXO IV - BENS EM PODER DE TERCEIROS, CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS, EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO E TERMOS DE CESSÃO DE USO.....	42
ANEXO V - DOS BENS IMÓVEIS	43
ANEXO VI - TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA.....	44
ANEXO VII - PASSIVOS DE PRECATÓRIOS.....	45
ANEXO VIII - EXECUÇÃO DA LOA 2025	46



Lista de Abreviaturas e Siglas

AH	Análise Horizontal
AV	Análise Vertical
BA	Bem Avaliado
BACEN	Banco Central
BF	Balanço Financeiro
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
CB	Custo do Bem
CDE	Cotas de Depreciação Equivalente
CEF	Caixa Econômica Federal
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CJF	Conselho da Justiça Federal
CMA	Custo Mensal de Amortização
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CS	Custo do Software
CUTN	Conta Única do Tesouro Nacional
DEA	Despesas de Exercícios Anteriores
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DODF	Diário Oficial do Distrito Federal
DOU	Diário Oficial da União
EC	Estado de Conservação
ENFAM	Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados
GDF	Governo do Distrito Federal
IN	Instrução Normativa
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
ITG	Interpretação Técnica de Normas Brasileiras de Contabilidade convergentes com as normas internacionais do <i>International Accounting Standards Board</i>
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MTO	Manual Técnico do Orçamento
NBC TSP	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Setor Público
NE	Nota Explicativa
PL	Patrimônio Líquido
PSSS	Plano de Seguridade Social do Servidor
PVU	Período de Vida Útil
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPV	Requisição de Pequeno Valor

SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
STJ	Superior Tribunal de Justiça
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termos de Execução Descentralizada
UG	Unidade Gestora
UO	Unidade Orçamentária
VCLM	Valor Líquido Contábil de Mercado
VD	Valor de Depreciação
VM	Valor de Mercado
VPA	Varição Patrimonial Aumentativa
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva
VR	Valor Residual

Lista de Tabelas

TABELA 1 – REGIME DE CAIXA X REGIME DE COMPETÊNCIA.....	23
TABELA 2 – CRÉDITOS A RECEBER	24
TABELA 3 – AJUSTE PARA PERDAS DE CRÉDITOS ADMINISTRATIVOS	25
TABELA 4 – ESTOQUE	26
TABELA 5 – IMOBILIZADOS (MÓVEIS X IMÓVEIS)	26
TABELA 6 – BENS MÓVEIS.....	27
TABELA 7 – AVALIAÇÃO DOS BENS MÓVEIS	27
TABELA 8 – DOS IMÓVEIS	28
TABELA 9 – INTANGÍVEIS.....	28
TABELA 10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	29
TABELA 11 – PROVISÕES A CURTO PRAZO	30
TABELA 12 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS E PROVISÃO PARA RPVs*	30
TABELA 13 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS DA JANELA.....	30
TABELA 14 – CONTA PRECATÓRIOS DE TERCEIROS	31
TABELA 15 – SALDOS GARANTIAS.....	32
TABELA 16 – SALDOS DE ENCERRAMENTO	32
TABELA 17 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	33
TABELA 18 – RESULTADO PATRIMONIAL	33
TABELA 19 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (COMPARATIVO)	33
TABELA 20 – EXECUÇÃO DE DESPESAS POR ELEMENTO	35
TABELA 21 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	37
TABELA 22 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	37
TABELA 23 – RESULTADO FINANCEIRO	38

Apresentação

As Demonstrações Contábeis do Superior Tribunal de Justiça (STJ) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Nossas Demonstrações têm a finalidade de apresentar à sociedade a situação e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial desta Corte. Elas são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF) e pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e são acompanhadas pelas notas explicativas (NE).

O BP tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) por meio de contas representativas do patrimônio público por ele gerido, bem como os atos potenciais.

A DVP visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O BO, por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) com aquelas efetivamente realizadas.

O BF tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A DFC visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa do STJ.

A atividade de conformidade contábil tem como objetivo assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema do governo federal em que são executados os atos e os fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. O resultado das análises das demonstrações financeiras e dos demais relatórios do SIAFI podem ser acessados no Portal de Transparência do STJ no endereço: <https://transparencia.stj.jus.br/demonstracoes-contabeis/>.

A gestão de custos, nos termos da NBC TSP 11 e NBC T 16.11, é informada pela Assessoria de Conformidade Integridade e Risco, no Relatório de Gestão 2023, disponível no Portal da Transparência do STJ.

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	NE	28/02/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
ATIVO CIRCULANTE		971.280.581,72	518.931.111,23	87,17%
Caixa e Equivalente de Caixa	<u>01</u>	871.461.115,23	438.244.298,39	98,85%
Créditos de Curto Prazo	<u>02</u>	96.046.741,46	76.932.729,85	24,85%
Estoques	<u>03</u>	3.664.432,98	3.667.526,39	-0,08%
VPDs Pagas Antecipadamente		108.292,05	86.556,60	25,11%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		631.223.762,91	635.940.680,20	-0,74%
Ativo Realizável a Longo Prazo		9.008.159,33	9.155.096,98	-1,60%
Créditos a Longo Prazo		9.008.159,33	9.155.096,98	-1,60%
Demais Créditos e Valores a LP	<u>02</u>	9.008.159,33	9.155.096,98	-1,60%
Demais Créditos e Valores		9.803.163,84	9.804.400,54	-0,01%
(-) Ajustes Perdas Demais Créd. e Valores		-795.004,51	-649.303,56	22,44%
(-) Ajustes Perdas em Créditos a LP	<u>02</u>	-	-	-
Imobilizado		557.953.473,32	562.991.464,41	-0,89%
Bens Móveis	<u>04</u>	145.575.134,03	150.593.856,51	-3,33%
Bens Móveis		167.738.207,86	168.055.259,65	-0,19%
(-) Depreciação		-22.163.073,83	-17.461.403,14	26,93%
Bens Imóveis	<u>04</u>	412.378.339,29	412.397.607,90	0,00%
Bens Imóveis	<u>11</u>	412.424.411,09	412.424.411,09	0,00%
(-) Depreciação	<u>04</u>	-46.071,80	-26.803,19	71,89%
Intangível		64.262.130,26	63.794.118,81	0,73%
Softwares		64.262.130,26	63.794.118,81	0,73%
Softwares	<u>05</u>	66.368.361,50	65.835.650,82	0,81%
(-) Amortização	<u>05</u>	-2.106.231,24	-2.041.532,01	3,17%
TOTAL DO ATIVO		1.602.504.344,63	1.154.871.791,43	38,76%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	NE	28/02/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
PASSIVO CIRCULANTE		211.412.594,05	242.915.019,74	-12,97%
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar CP	<u>06</u>	26.031.882,58	80.513.259,49	-67,67%
Fornecedores e Contas a Pagar – CP	<u>07</u>	51.297.573,19	1.865.267,70	2650,15%
Obrigações Fiscais – CP		-	-	-
Provisões a Curto Prazo	<u>08</u>	51.058.554,51	66.161.536,27	-22,83%
Demais Obrigações a CP	<u>09</u>	83.024.583,77	94.374.956,28	-12,03%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		31.385.693,99	31.385.693,99	0,00%
Provisões a Longo Prazo		54.072,56	54.072,56	0,00%
Demais Obrigações a LP	<u>10</u>	31.331.621,43	31.331.621,43	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.359.706.056,59	880.571.077,70	54,41%
Demais Reservas	<u>11</u>	113.330.521,90	113.330.521,90	0,00%
Resultado Acumulados		1.246.375.534,69	767.240.555,80	62,45%
Resultado do Exercício		528.854.087,95	42.543.545,17	1143,09%
Result. de Exercícios Anteriores		767.240.555,80	819.091.532,66	-6,33%
Ajustes de Exercícios Anteriores	<u>11</u>	-49.719.109,06	-94.394.522,03	-47,33%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.602.504.344,63	1.154.871.791,43	38,76%

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	NE	FEV/25 (R\$)	DEZ/24 (R\$)
ATIVO (I)		1.602.504.344,63	1.154.871.791,43
Ativo Financeiro		871.461.115,23	438.244.298,39
Ativo Permanente		731.043.229,40	716.627.493,04
PASSIVO (II)		1.305.483.062,09	367.600.091,21
Passivo Financeiro		1.205.996.029,46	228.373.061,09
Passivo Permanente		99.487.032,63	139.227.030,12
SALDO PATRIMONIAL (III = I – II)		297.021.282,54	787.271.700,22

SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	NE	FEV/25 (R\$)
		SUPERÁVIT/DÉFICIT
RECURSOS ORDINÁRIOS		-271.345.132,60
RECURSOS VINCULADOS		-63.189.781,63
Seguridade Social (Exceto Previdência)		277.241,56
Previdência Social (RPPS)		-80.835.050,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		17.368.026,81
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS	<u>12</u>	-334.534.914,23

COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	NE	FEV/25 (R\$)	DEZ/24 (R\$)
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	<u>13</u>	36.248.807,95	35.125.846,96
Garantias e Contragarantias Recebidas		36.248.807,95	35.125.846,96
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	<u>14</u>	608.129.435,67	460.230.714,15
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		3.207.581,98	3.455.583,66
Obrigações Contratuais		604.921.853,69	456.775.130,49

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	28/02/2025 (R\$)	29/02/2024 (R\$)	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	15	834.146.922,87	642.744.100,82	29,78%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		10.412.928,06	8.173.071,70	27,41%
Taxas		10.412.928,06	8.173.071,70	27,41%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.300.561,74	483.618,53	168,92%
Venda de Mercadorias		15.569,11	13.420,21	16,01%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.284.992,63	470.198,32	173,29%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		0,00	973,41	-100,00%
Transferências e Delegações Recebidas		763.708.029,91	627.312.786,18	21,74%
Transferências Intragovernamentais		763.533.059,91	627.312.786,18	21,71%
Outras Transferência e Delegações Recebidas		174.970,00	-	100,00%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		42.829.846,97	240.990,45	17672,42%
Ganhos com Incorporação de Ativos		773.959,28	240.890,14	221,29%
Ganhos com Desincorporação de Passivos		42.055.887,69	100,31	41925817,35%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		15.895.556,19	6.532.660,55	143,32%
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		15.084.999,80	5.657.322,49	166,65%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		810.556,39	875.338,06	-7,40%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	28/02/2025 (R\$)	29/02/2024 (R\$)	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	15	305.292.834,92	438.290.953,14	-30,34%
Pessoal e Encargos		163.085.487,36	155.306.751,93	5,01%
Remuneração a Pessoal		130.272.338,17	123.631.383,60	5,37%
Encargos Patronais		22.375.215,86	21.618.153,22	3,50%
Benefícios a Pessoal		9.876.680,82	9.700.145,68	1,82%
Outras Variações Patrim. Diminutivas – Pessoal e Enc.		561.252,51	357.069,43	57,18%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		81.441.830,71	76.226.115,20	6,84%
Aposentadorias e Reformas		68.335.912,75	63.720.858,56	7,24%
Pensões		12.900.988,83	12.234.603,33	5,45%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		204.929,13	270.653,31	-24,28%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		41.934.212,73	32.033.298,82	30,91%
Uso de Material de Consumo		2.095.153,37	1.085.610,45	92,99%
Serviços		34.939.104,71	29.048.984,16	20,28%
Depreciação, Amortização e Exaustão		4.899.954,65	1.898.704,21	158,07%
Variações Patrimoniais Dim. Financeiras		1.717,41	254,02	576,09%
Transferências e Delegações Concedidas		14.511.754,16	32.646.456,35	-55,55%
Transferências Intragovernamentais		14.009.647,24	32.640.241,35	-57,08%
Transferências ao Exterior	<u>15</u>	5.435,30	-	100,00%
Outras Transferências e Delegações Concedidas		496.671,62	6.215,00	7891,50%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		3.278.573,36	140.872.899,70	-97,67%
Reav. Red. a Valor Rec. e Ajustes para Perdas		145.700,95	163.166,22	-10,70%
Perdas Involuntárias		15.250,00	-	100,00%
Incorporação de Passivos		2.919.447,33	140.486.827,61	-97,92%
Desincorporação de Ativos		198.175,08	222.905,87	-11,09%
Tributárias		29.601,61	52.490,46	-43,61%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		18.100,00	35.297,00	-48,72%
Contribuições		11.501,61	17.193,46	-33,10%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		1.009.657,58	1.152.686,66	-12,41%
Constituição de Provisões		-	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		1.009.657,58	1.152.686,66	-12,41%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	15	528.854.087,95	204.453.147,68	158,67%

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Previsão Inicial (A) (R\$)	Previsão Atualizada (B) (R\$)	Receitas Realizadas (C) (R\$)	Saldo (D = C - B) (R\$)	% Realizado (C/B) (R\$)
RECEITAS CORRENTES	<u>16</u>	-	-	8.515.362,89	8.515.362,89	-
Receitas Tributárias				7.289.049,83	7.289.049,83	
Receita Patrimonial				361.264,66	361.264,66	
Receitas de Serviços				817.050,74	817.050,74	
Outras Receitas Correntes				47.997,66	47.997,66	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		-	-	8.515.362,89	8.515.362,89	-
DÉFICIT	<u>16</u>	-	-	1.298.241.974,15	1.298.241.974,15	-
TOTAL		-	-	1.306.757.337,04	1.306.757.337,04	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS						
Superavit Financeiro						
Créditos Cancelados						

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Dotação Inicial (E) (R\$)	Dotação Atualizada (F) (R\$)	Despesas Empenhadas (G) (R\$)	Despesa Liquidadas (H) (R\$)	Despesas Pagas (I) (R\$)	Saldo da Dotação (J = F - G) (R\$)
DESPESAS CORRENTES		1.809.959.831,00	1.809.959.831,00	1.306.757.337,04	279.859.442,02	259.953.683,68	503.202.493,96
Pessoal e Encargos Sociais		1.551.248.847,00	1.551.248.847,00	1.115.002.427,04	261.649.912,56	243.318.666,47	436.246.419,96
Outras Despesas Correntes		258.710.984,00	258.710.984,00	191.754.910,00	18.209.529,46	16.635.017,21	66.956.074,00
DESPESAS DE CAPITAL		22.050,00	22.050,00	-	-	-	22.050,00
Investimentos		22.050,00	22.050,00	-	-	-	22.050,00
TOTAL	<u>16</u>	1.809.981.881,00	1.809.981.881,00	1.306.757.337,04	279.859.442,02	259.953.683,68	503.224.543,96

DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Inscritos Exercícios Anteriores (A) (R\$)	Inscritos 31/12/23 (B) (R\$)	Liquidados (C) (R\$)	Pagos (D) (R\$)	Cancelados (E) (R\$)	Saldo (F=A+B-D-E) (R\$)
DESPEAS CORRENTES		976.635,23	70.635.210,62	30.971.507,83	28.559.650,76	334.873,58	42.717.321,51
Outras Despesas Correntes		976.635,23	70.635.210,62	30.971.507,83	28.559.650,76	334.873,58	42.717.321,51
DESPEAS DE CAPITAL		356.828,03	21.330.703,60	659.610,68	596.282,47	-	21.091.249,16
Investimentos		356.828,03	21.330.703,60	659.610,68	596.282,47	-	21.091.249,16
TOTAL	<u>16</u>	1.333.463,26	91.965.914,22	31.631.118,51	29.155.933,23	334.873,58	63.808.570,67

DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Inscritos Exercícios Anteriores (A) (R\$)	Inscritos 31/12/23 (B) (R\$)	Pagos (C) (R\$)	Cancelados (D) (R\$)	Saldo (E = A+B-C-D) (R\$)
DESPEAS CORRENTES		48.459.805,35	39.760.913,06	39.857.487,13	54.072,53	48.309.158,75
Pessoal e Encargos Sociais		3.963,87	29.110.429,65	27.635.423,07	54.072,53	1.424.897,92
Outras Despesas Correntes		48.455.841,48	10.650.483,41	12.222.064,06	-	46.884.260,83
DESPEAS DE CAPITAL		80.774,79	701.986,43	660.878,01	-	121.883,21
Investimentos		80.774,79	701.986,43	660.878,01	-	121.883,21
TOTAL	<u>16</u>	48.540.580,14	40.462.899,49	40.518.365,14	54.072,53	48.431.041,96

BALANÇO FINANCEIRO (BF)

DOS INGRESSOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	28/02/2025 (R\$)	29/02/2024 (R\$)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	<u>17</u>	8.515.362,89	6.130.375,36
Vinculadas		8.534.473,19	18.149.880,74
Previdência Social (RPPS)		-	-
Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		8.534.473,19	18.149.880,74
Recursos Não Classificados		-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-19.110,30	-12.019.505,38
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	<u>17</u>	763.533.059,91	627.312.786,18
Resultantes da Execução Orçamentária		763.478.767,81	621.258.245,66
Cota Recebida		762.671.499,01	617.774.618,08
Repasse Recebido		16.760,36	-
Sub-repasse Recebido		4.050,00	-
Sub-repasse Devolvido		786.458,44	3.483.627,58
Independentes da Execução Orçamentária		54.292,10	6.054.540,52
Transferências Rec. p/ Pagamento de RP		-	-
Demais Transferências Recebidas		27.059,55	27.138,72
Movimentação de Saldos Patrimoniais		27.232,55	6.027.401,80
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	<u>17</u>	1.051.832.701,45	1.147.234.953,48
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		19.905.758,34	21.748.738,15
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		1.026.897.895,02	1.110.216.514,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.104.830,89	103.667,82
Outros Recebimentos Extraorçamentários		3.924.217,20	15.166.032,59
Restituições a Pagar		753,36	12.000.000,00
Arrecadação de Outra Unidade		3.923.463,84	3.166.032,59
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		438.244.298,39	466.696.622,58
Caixa e Equivalentes de Caixa		438.244.298,39	466.696.622,58
TOTAL		2.262.125.422,64	2.247.374.737,60

DOS DISPÊNDIOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	28/02/2025 (R\$)	29/02/2024 (R\$)
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	<u>17</u>	1.306.757.337,04	1.519.605.286,91
Ordinárias		1.035.085.435,63	1.215.892.334,84
Vinculadas		271.671.901,41	303.712.952,07
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	-
Previdência Social (RPPS)		260.835.050,00	261.379.860,74
Dívida Pública		-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		10.836.851,41	42.333.091,33
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	<u>17</u>	14.009.627,24	32.640.241,35
Resultantes da Execução Orçamentária		2.003.170,93	5.665.765,98
Repasso Concedido	<u>15</u>	87.554,60	96.095,98
Sub-repasso Concedido		1.915.616,33	5.569.670,00
Cota Devolvida		-	-
Independentes da Execução Orçamentária		12.006.456,31	26.974.475,37
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		690.899,52	-
Demais Transferências Concedidas		247,14	-
Movimento de Saldos Patrimoniais		11.315.309,65	26.974.475,37
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	<u>17</u>	69.897.343,13	72.382.162,98
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	<u>16</u>	40.518.365,14	29.868.940,35
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	<u>16</u>	29.155.933,23	42.412.565,37
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	<u>01</u>	223.024,76	100.657,26
Outros Pagamentos Extraorçamentários		20,00	-
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>17</u>	871.461.115,23	622.747.046,36
Caixa e Equivalentes de Caixa		871.461.115,23	622.747.046,36
TOTAL		2.262.125.422,64	2.247.374.737,60

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

	NE	28/02/2025 (R\$)	29/02/2024 (R\$)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		434.473.977,32	180.536.156,83
INGRESSOS	<u>17</u>	777.077.470,89	648.712.861,95
Receita Tributária		7.289.049,83	5.721.149,84
Receita Patrimonial		361.264,66	361.091,66
Receita de Serviços		817.050,74	15.381,44
Outras Receitas Derivadas e Originárias		47.997,66	32.752,42
Outros Ingressos das Operações		768.562.108,00	642.582.486,59
Ingressos Extraorçamentários		1.104.830,89	103.667,82
Restituições a Pagar		753,36	12.000.000,00
Transferências Financeiras Recebidas		763.533.059,91	627.312.786,18
Arrecadação de Outra Unidade		3.923.463,84	3.166.032,59
DESEMBOLSOS	<u>17</u>	-342.603.493,57	-468.176.705,12
Pessoal e Demais Despesas		-307.374.565,68	-413.737.307,86
Judiciário		-209.242.479,54	-186.963.346,10
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Previdência Social		-91.836.960,03	-86.145.497,68
Transporte		-327,70	-
Encargos Especiais		-6.294.798,41	-140.628.464,08
Transferências Concedidas		-20.996.255,89	-21.698.498,65
Intragovernamentais		-20.990.820,59	-21.698.498,65
Outras Transferências Concedidas		-5.435,30	-
Outros Desembolsos das Operações		-14.232.672,00	-32.740.898,61
Dispêndios Extraorçamentários		-223.024,76	-100.657,26
Transferências Financeiras Concedidas		-14.009.627,24	-32.640.241,35
Demais Pagamentos		-20,00	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		-1.257.160,48	-24.485.733,05
DESEMBOLSOS		-1.257.160,48	-24.485.733,05
Aquisição de Ativo Não Circulante		-311.137,32	-23.955.790,82
Outros Desembolsos de Investimentos		-946.023,16	-529.942,23
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		433.216.816,84	156.050.423,78
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		438.244.298,39	466.696.622,58
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		871.461.115,23	622.747.046,36

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Superior Tribunal de Justiça são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, editados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN/MF). Dessa forma, as demonstrações são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio do STJ e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e as mutações do patrimônio público, o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira desta Corte.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

MOEDA FUNCIONAL E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

A moeda funcional utilizada é o Real, tendo em vista o disposto no item 5, alínea “a”, da ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução CFC n. 1.330/2011, combinado com o art. 5º da Lei n. 9.069/1995.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986), é mantida no Banco Central (BACEN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União.

DEPÓSITOS EM GARANTIAS – CONTA VINCULADA

O Tribunal de Contas da União apresentou um novo entendimento sobre a forma de contabilização e apresentação dos valores retidos e depositados em contas vinculadas, passando a ser registrados como ativos em contrapartida a um passivo, conforme o Acórdão nº 2.717/2023 – TCU – Plenário. Em razão dessa nova avaliação, a *Macrofunção 021126 - Depósitos em Garantia* foi alterada, divulgando os novos procedimentos de forma mais detalhada.

CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com adiantamentos de pessoal e suprimentos de fundos, créditos por dano ao patrimônio e decorrentes de folha de pagamento e créditos a receber por cessão de pessoal. Os créditos relacionados com os danos ao patrimônio são mensurados e avaliados pelo valor original. Suas atualizações monetárias e incidências de juros de mora são calculadas por meio do aplicativo ‘Sistema de Débito’, disponibilizado no sítio web do Tribunal de Contas da União (TCU).

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

Até o exercício de 2018, os lançamentos relativos aos TEDs eram contabilizados apenas em contas de controle. A partir de janeiro de 2019, passou-se a utilizar também a conta de Adiantamentos, sendo seu saldo gerado por lançamento contábil automático da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No Balanço Patrimonial, os registros dos TEDs constam da conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

ESTOQUES

Os estoques são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de aquisição, produção, construção ou avaliação; e nas saídas, pelo custo médio ponderado.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPDs) PAGAS ANTECIPADAMENTE

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPDs) antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Compreendem os direitos de longo prazo relacionados com créditos a receber decorrentes de folha de pagamento e danos ao patrimônio. Seus valores são mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos de atualização monetária e a incidência de juros de mora, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações e calculadas pelo ‘Sistema de Débito’ do sítio web do Tribunal de Contas da União. Compreendem ainda os ajustes para perdas com créditos a longo prazo.

É registrado, também, o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, produção, construção ou avaliação. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. A atualização dos valores históricos dos bens imóveis será realizada nas situações descritas no Art. 6º Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024:

- I - quando aplicadas obras ou reformas, a título de benfeitoria, em valor percentual igual ou superior a vinte por cento do valor líquido contábil do imóvel;
- II - quando houver alteração de área construída ou tipologia do imóvel, independentemente do valor investido;
- III - quando for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoraonamento, desabamento, arruinamento, entre outros;
- IV - quando a data do último valor justo cadastrado no Sistema Corporativo da Secretaria de Patrimônio da União for igual ou superior a cinco anos.

Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos

futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção das atividades jurisdicionadas do STJ ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

AVALIAÇÃO DE BENS (REAVALIAÇÃO E REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL)

Os procedimentos para registro da avaliação (reavaliação e redução a valor recuperável) no Superior Tribunal de Justiça têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, NBC TSP, MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e a Lei nº 10.180/2001. A metodologia de apuração das avaliações no STJ, descrita a seguir, está estabelecida na [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#).

$$BA = VCLM * EC$$

$$VCLM = VM - CDE$$

Onde: BA (Bem Avaliado), EC (Estado de Conservação), VCLM (Valor Líquido Contábil de Mercado), VM (Valor de Mercado) e CDE (Cotas de Depreciação Equivalente)

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS

A base de cálculo para a depreciação dos bens móveis e para a amortização dos intangíveis com vida útil definida é o custo do ativo, que compreende todos os custos diretos e indiretos. O método de cálculo utilizado é o das quotas constantes.

A depreciação ou a amortização é apurada mensalmente e, como regra geral, se inicia no mês seguinte ao que estiver disponível para uso. Porém, quando o valor do bem e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se o registro, em caráter de exceção, do cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Utiliza-se ainda a tabela constante no Manual SIAFI, Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, que dispõe sobre a vida útil e o valor residual dos bens móveis.

A metodologia de cálculo para depreciação e amortização, constante do Anexo II da [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#), é:

Depreciação

$$VD = (CB-VR)/PVU$$

Onde: VD (Valor de Depreciação), CB (Custo do Bem), VR (Valor Residual) e PVU (Período de Vida Útil)

Amortização

$$CMA = CS / PVU$$

Onde: CMA (Custo Mensal de Amortização), CS (Custo do Software) e PVU (Período de Vida Útil)

DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUnet

A depreciação dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet é apurada, mensal e automaticamente, pelo sistema SPIUnet. A depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle (art 11º da Portaria Conjunta STN/SPU nº 10, de 07/07/2023).

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As obrigações do STJ são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das Variações Monetárias e Cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores e contas a pagar, provisões e demais obrigações.

Por orientação da Secretaria do Tesouro Nacional c/c o Acórdão TCU 1.331/2019 - Plenário, registraram-se as obrigações de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPV), 03/04 a 31/12/2024, nos passivos da Setorial Orçamentária e Financeira do Ministério da Fazenda sensibilizando nesta Corte apenas contas de controle, metodologia aplicada conforme Nota Técnica SPO/CJF 001/2023.

Em atenção ao Acórdão nº 1.338/2014 – Plenário TCU, registrou-se os Precatórios de RPV previstos no PLOA 2025 nas contas de passivo da Setorial Orçamentária e Financeira do Ministério da Fazenda com reflexo nas contas de controle do STJ.

PROVISÕES DE CURTO PRAZO

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e o seu valor puder ser estimado com suficiente segurança. Neste contexto, esta Corte constituiu Provisões de Restos a Pagar não Processados (RPNP) como forma de reconhecimento patrimonial das despesas cujo fato gerador possa ter ocorrido no encerramento de 2024, mas os procedimentos da liquidação da despesa serão finalizados em 2025.

DEMAIS RESERVAS

A constituição de saldos no grupo Demais Reservas ocorreu em atendimento à Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC TSP 07, a qual orientou a STN transferir saldos relativos às reavaliações de bens imóveis da conta Variação Patrimonial Aumentativa – VPA das Demonstrações de Variações Patrimoniais (DVP) para a conta contábil Reservas de Reavaliação do Patrimônio Líquido (PL).

APURAÇÃO DO RESULTADO

Na contabilidade desta Corte são apurados os seguintes resultados: Patrimonial; Orçamentário; Financeiro.

- **RESULTADO PATRIMONIAL**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos.

A apuração do resultado patrimonial do exercício se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta “Superávit/Déficit do Exercício”. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na qual também é evidenciado o resultado patrimonial do exercício, conforme prescreve o art. 104 da Lei nº 4.320/1964.

- **RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

O registro da receita orçamentária ocorre no momento da arrecadação, conforme art. 35 da Lei nº 4.320/1964, e decorre do enfoque orçamentário dessa Lei, tendo por objetivo evitar que a

execução das despesas orçamentárias ultrapasse a arrecadação efetiva. Vale destacar que, segundo o mesmo artigo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas, o que representa a adoção do regime de caixa para o ingresso das receitas públicas.

A contabilização da receita orçamentária, decorrente da arrecadação tributária, ocorre por meio de registros automáticos com impacto a crédito nas contas de Variação Patrimonial Aumentativa e a débito na conta de Caixa e Equivalente de Caixa. Essa arrecadação é evidenciada no Balanço Orçamentário (BO) pela realização da receita; e nas Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP).

Por outro lado, há ocorrência também de registros de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) no momento do lançamento do tributo, pois é por esse procedimento que se verifica a ocorrência do fato gerador do crédito tributário correspondente quando se determina a matéria tributável, o cálculo do montante do tributo devido e a identificação do sujeito passivo. Nesse caso, representa, de fato, o registro por competência.

O montante dos Impostos, Taxas e Contribuições apurados nas Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) decorre de registro do ingresso da arrecadação tributária e de registro dos créditos tributários a receber. Já o somatório das Receitas Tributárias e das Receitas de Contribuições, evidenciadas no Balanço Orçamentário, é decorrente da arrecadação dos tributos pelo ingresso do recurso na Conta Única do Tesouro Nacional (CUTN).

TABELA 1 – REGIME DE CAIXA X REGIME DE COMPETÊNCIA

REGIMES DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO					
REGIME ORÇAMENTÁRIO			REGIME CONTÁBIL (PATRIMONIAL)		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	ARRECADÇÃO	ART. 35 DA LEI Nº 4.320/1967 ¹	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	COMPETÊNCIA	NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 2016

- RESULTADO FINANCEIRO**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios (orçamentários e extraorçamentários) que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de unidade de tesouraria ou de caixa, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

¹ Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro: I - as receitas nele arrecadadas; II - as despesas nele legalmente empenhadas.

Notas Explicativas

NOTA EXPLICATIVA 1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreende o somatório dos valores disponíveis no grupo de contas ‘Caixa e Equivalentes de Caixa, que totalizou ao final de fevereiro de 2025 a monta de R\$ 871.461.115,23.

- **CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL**

Indica os recursos financeiros disponíveis para o STJ e estão discriminados por fontes no ‘Anexo I’. As fontes 1000, 1027, 1050, 1056, 1138 e 1444 equivalem a cerca de 99,73% das disponibilidades financeiras atuais, sendo mantidas com recursos ordinários do Tesouro Nacional – Exercício Corrente – para aplicação nas atividades jurisdicionais do Tribunal, sem contrapartida. Seu saldo ao final do mês ora em análise é de R\$ 824.509.105,12.

- **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS**

Corresponde aos valores retidos como garantia, pela Administração, devidos aos contratados para a prestação de serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra e depositados em conta vinculada aberta em nome do contratado, desde que se refiram a verbas trabalhistas devidas aos empregados do contratado. O saldo desta conta ao final do mês ora em análise é de R\$ 46.951.945,29.

NOTA EXPLICATIVA 2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO E A LONGO PRAZO

Correspondem aos créditos de direito em desfavor de terceiros por danos ao patrimônio do STJ e/ou acertos em folha de pagamento de pessoal. São monitorados, ainda, os créditos a receber por cessão de pessoal a outros órgãos e os adiantamentos relativos aos Termos Execução Descentralizada (TEDs).

Os Créditos a Receber a Curto Prazo e a Longo Prazo estão distribuídos conforme a tabela apresentada a seguir, estando os TEDs detalhados no ‘Anexo VI’.

TABELA 2 – CRÉDITOS A RECEBER

CONTAS	28/02/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
CURTO PRAZO			
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	31.522.237,49	13.048.988,35	141,57%
Adiantamento Concedido – Suprimento de Fundos	28.328,43	-	100,00%
Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento	92.591,24	92.178,94	0,45%
Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio – CP	957,90	-	100,00%
Valores a receber por devolução desp. estornadas – CP	-	-	-
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	69.548,99	144.259,83	-51,79%
Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada	64.333.077,41	63.647.302,73	1,08%
LONGO PRAZO			
Adiantamentos a prestadores de serviços – LP	12.873,00	12.873,00	0,00%

Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento	622.382,66	623.619,36	-0,20%
Créditos a Receber por Dolo, Má-fé ou Fraude – LP	9.082.443,42	9.082.443,42	0,00%
Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Terceiros	85.464,76	85.464,76	0,00%
(-) Ajuste por Eventuais Perdas de Créditos Administrativos	795.004,51	649.303,56	22,44%
TOTAL	105.054.900,79	86.087.826,83	22,03%

“Adiantamentos Concedidos a Pessoal – Curto Prazo” – A variação expressiva observada neste item se deve ao adiantamento de metade da gratificação natalina (13º Salário) concedido em folha de pagamento suplementar de janeiro deste exercício.

“Crédito a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento – Curto Prazo” – Créditos a receber oriundos de acertos em folha de pagamento ou decorrentes de prejuízos causados por terceiros devidos por um período inferior a 12 meses.

“Crédito a Receber por Danos ao Patrimônio Folha de Pagamento/Terceiros – Longo Prazo” – Créditos a receber oriundos de acertos em folha de pagamento e os decorrentes de prejuízos causados por terceiros devidos por um período superior a 12 meses.

“Crédito a Receber por dolo, má-fe ou fraude – Longo Prazo” – Devido pelo CPF 835.xxx.xx7-20, em decorrência de recebimento indevido, no período de 13/10/1999 a 31/05/2016, de aposentadoria de servidora falecida em 13/10/1999.

“Ajustes para Eventuais Perdas de Créditos Administrativos” – O saldo ao final do mês ora em análise é de R\$ 795.004,51, esclarecendo que os percentuais por perdas ou inscrição em dívida ativa no âmbito da União nos exercícios de 2022, 2023 e 2024 foram, respectivamente, 21,46%, 31,745% e 13,966% conforme memória de cálculo a seguir, elaborada em consonância com o Item 6.2 da Macrofunção STN 020342.

TABELA 3 – AJUSTE PARA PERDAS DE CRÉDITOS ADMINISTRATIVOS

MEMÓRIA DE CÁLCULO			
	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)
Créditos Adm. Danos ao Patrimônio Acumulados no Ano (A)	1.039.268,99	981.284,17	950.256,09
Baixas Diversas* (B)	223.049,01	311.510,51	132.711,05
% de Baixas Diversas (C) = (B) / (A)*	21,46%	31,745%	13,966%
Créditos Adm. – Baixas Diversas (D) = (A) – (B)	816.219,98	669.773,66	817.545,04
Créditos Administrativos Recebidos (E)	2.574,56	-	16.281,98
% recebido = (E) / (D)	0,315%	0,00%	2,032%
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	813.645,42	669.773,66	801.263,06

* Baixas por prescrição ou inscrição em dívida ativa no âmbito da União.

NOTA EXPLICATIVA 3 – ESTOQUES

No período ora analisado, os estoques de almoxarifado totalizaram no sistema SIAFI R\$ 3.6664.432,98. O Anexo II detalha a distribuição dos bens por categoria e a tabela a seguir destaca as operações significativas do período.

TABELA 4 – ESTOQUE		
SITUAÇÃO EM 28/02/2025		
SALDO ATUAL SIAFI	ENTRADAS DO PERÍODO	SAÍDA/CONSUMO DO PERÍODO
R\$ 3.664.432,98*	R\$ 2.133.381,59	R\$ 2.110.423,05
VARIÇÃO DO ESTOQUE (FEV/2025 – DEZ/2024)		
0,32%		
DESTAQUES PARA VARIÇÃO APRESENTADA		
40,88% - Material de Expediente		
2,39% - Material Elétrico e Eletrônico		
0,76% - Material Bibliográfico		

* Divergência entre o Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA e o SIAFI são explicadas na Nota 04 – “Imobilizado / Dos Bens Móveis”.

NOTA EXPLICATIVA 4 – IMOBILIZADO

O imobilizado do STJ alcançou o montante de R\$ 557.953.473,32 ao final deste mês representando uma diminuição de 0,89% em relação ao encerramento do exercício de 2024. A tabela abaixo apresenta o imobilizado segregado nos grupos bens móveis e bens imóveis.

TABELA 5 – IMOBILIZADOS (MÓVEIS X IMÓVEIS)			
	28/02/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH (%)
BENS MÓVEIS (V = I - II)	145.575.134,03	150.593.856,51	-3,33
Valor Bruto Contábil (I)	167.738.207,86	168.055.259,65	-0,19
Depreciação (II)	-22.163.073,83	-17.461.403,14	26,93
BENS IMÓVEIS (VI = III - IV)	412.378.339,29	412.397.607,90	0,00
Valor Bruto Contábil (III)	412.424.411,09	412.424.411,09	0,00
Depreciação (IV)	-46.071,80	-26.803,19	0,00
TOTAL LÍQUIDO (VIII = V + VI)	557.953.473,32	562.991.464,41	-0,89

* O detalhamento do grupo bens móveis consta no Anexo III e dos bens imóveis no Anexo V.

- DOS BENS MÓVEIS**

Os Bens Móveis desta Corte, no Sistema SIAFI, totalizam R\$ 167.738.207,86 e sua depreciação acumulada ao final de fevereiro de 2025 está em -R\$ 22.163.073,83. O Anexo III detalha a distribuição entre as contas contábeis. Já a tabela a seguir resume as principais ocorrências no período:

TABELA 6 – BENS MÓVEIS

SITUAÇÃO EM 28/02/2025		
SALDO ATUAL SIAFI	ENTRADAS ORÇ/EXTR/REAVL	DOAÇÕES/BX POR DEPR/ REDUÇÃO
R\$ R\$ 167.738.207,86*	R\$ 267.884,00	R\$ 610.987,74
VARIACÃO DO INVENTARÍO (FEV/2025 – DEZ/2024)		
-0,23%		
DESTAQUES PARA VARIACÃO APRESENTADA		
Material de TIC – -R\$ 275.120,54 Veículos de Tração Mecânica – -R\$321.306,00		

* Divergência entre o Relatório de Movimentação de Bens - RMB e o SIAFI são explicadas na Nota Explicativa 4 – Imobilizado / Dos Bens Móveis.

Importante destacar que o saldo de bens móveis registrado no Relatório de Movimentação de Bens - RMB é de R\$ 164.232.278,24 enquanto o saldo registrado no SIAFI é de R\$ 167.738.207,86. A diferença de R\$ 3.505.929,62 deve-se ao fato de o Sistema de Gestão de Bens Interno do STJ (Sistema Administra) registrar o grupo “Material de Uso Duradouro” no RMA (saldo atual R\$ 3.475.521,62), enquanto no SIAFI o registro é feito no grupo “Imobilizado”. Além disso, destaca-se que em fevereiro do ano corrente houve, no SIAFI, liquidação parcial de contrato no valor de R\$ 30.408,00 na conta contábil Mobiliário em Geral. No Administra só é possível o lançamento de liquidação total de contrato. Registra-se que o ajuste necessário para compatibilizar as informações entre os sistemas está previsto na atualização de versão, com a migração do sistema interno para plataforma “web”.

- DA AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS

Em atenção à instrução Normativa STJ/GP n. 20 de 22 de novembro de 2019, às Macrofunções SIAFI n. 020330, 020335, 020343, 020344 e 020345, ao Manual de Contabilidade Pública Aplicado ao Setor Público – MACASP e à Norma Brasileira de Contabilidade Pública NBC TSP 07 de 22 de setembro de 2017, procedeu-se no exercício de 2024 à avaliação dos bens móveis, resultando nos seguintes impactos contábeis:

TABELA 7 – AVALIAÇÃO DOS BENS MÓVEIS

Fato Contábil	Saldo (R\$)
Redução a Valor Recuperável bens móveis	(5.777.398,49)
Reavaliação de Bens Móveis	18.024.146,28
TOTAL	12.246.747,79

* Na Reavaliação o valor do bem é aumentado ao preço praticado no mercado. Na Redução a Valor Recuperável ocorre o oposto, o valor do bem é diminuído para se adequar ao praticado no mercado.

- DOS BENS IMÓVEIS

As contas de Bens Imóveis do STJ totalizaram nesse período o montante de R\$ 412.378.339,29. O detalhamento dos imóveis sob gestão desta Corte está no Anexo V – Bens Imóveis – constando na tabela a seguir o valor líquido patrimonial deste grupo:

TABELA 8 – DOS IMÓVEIS

DESCRIÇÃO	2024 (R\$)
Bens de Uso Especial Registrados no SIPUnet	412.424.411,09
(-) Depreciação Acumulada	-46.071,80
TOTAL	412.378.339,29

- AVALIAÇÃO BENS IMÓVEIS**

Os imóveis foram atualizados no exercício anterior ao percentual de 3,62% com base na Lei GDF nº 7.368, de 26/12/2023 (IPTU), publicada no DODF Nº. 241-B, de 27/12/2023. A avaliação realizada baseou-se na metodologia estabelecida na [Instrução Normativa STJ/GP n. 20 de 22 de novembro de 2019](#).

Cabe registrar que, em 2024, o STJ trouxe nova disciplina ao assunto, considerando a Portaria Conjunta STN/SPU n. 10, de 4 de julho de 2023, por meio da [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#), entretanto, o prazo para avaliação considerando a nova metodologia está em curso e o resultado decorrente será evidenciado nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas em momento oportuno.

NOTA EXPLICATIVA 5 – INTANGÍVEIS (SOFTWARES)

Representa softwares adquiridos e/ou produzidos pelo Tribunal com saldo registrado no Balanço Patrimonial de R\$ 64.262.130,26 já deduzido da amortização acumulada do período no valor de R\$ 2.106.231,24. Comparando o saldo atual deste grupo com aquele do encerramento de 2024, constata-se aumento de 0,73% nesse grupo do Ativo.

TABELA 9 – INTANGÍVEIS

BENS INTANGÍVEIS			
ESPECIFICAÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	2.165.269,13	2.165.269,13	0,00
(-) Amortização Acumulada	(2.106.231,24)	(2.041.532,01)	3,17
Subtotal – Software com Vida Útil Definida	59.037,89	123.737,12	-52,29
Software com Vida Útil Indefinida	64.203.092,37	63.670.381,69	0,84
Subtotal – Software com Vida Útil Indefinida	64.203.092,37	63.670.381,69	0,84
TOTAL	64.262.130,26	63.794.118,81	0,73

NOTA EXPLICATIVA 6 – DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS

O subgrupo Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo apresentou no final desse período o saldo de R\$ 26.031.882,58. No encerramento de 2024, foram cancelados os empenhos de DEA nº 2024NE000003 e 2024NE000990 sem a baixa do respectivo passivo transferindo, indevidamente para exercício atual a soma de R\$ 41.204.824,27. No mês de janeiro, o saldo informado foi baixado equivocadamente na conta 46411.01.00 (ganhos com desincorporação de passivos) quando o correto seria na conta 23711.0300 – Ajustes de Exercício Anteriores. A administração foi noticiada para as correções devidas.

TABELA 10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Salários, Remunerações e Benefícios	2.127.706,34	51.584.013,77	-95,88
Férias a Pagar	23.239.490,41	27.742.094,88	-16,23
Precatórios de Pessoal	24.191,84	-	-
Benefícios Previdenciários a Pagar	118.364,28	26.253,63	350,85
Encargos Sociais a Pagar	522.129,71	1.160.897,21	-55,02
TOTAL	26.031.882,58	80.513.259,49	-67,67

NOTA EXPLICATIVA 7 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

A variação significativa neste item se deve, basicamente, à anulação do empenho de DEA 2025NE000115 (Assistência à Saúde dos Servidores STJ) para ajustes e à emissão dos empenhos de DEA 2025NE000116 (Assistência Médica) e 2025NE000117 (Assistência Odontológica).

NOTA EXPLICATIVA 8 - PROVISÕES DE CURTO PRAZO

- DAS PROVISÕES PARA RESTOS A PAGAR

Em 31/12/2024, após baixa de saldos remanescentes relativos aos empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar em 2023, foram constituídas provisões no montante de R\$ 66.161.536,27 para os empenhos inscritos em RPNP em 2024, relativos a despesas cujo fato gerador pode ter ocorrido em 2024 e somente será confirmado em 2025, quando da apresentação de documentos fiscais necessários à liquidação da despesa.

O detalhamento das referidas provisões está descrito a seguir:

TABELA 11 – PROVISÕES A CURTO PRAZO

CONTA DE PROVISÃO	PROVISÃO PARA RPNP INSCRITO E REINSCRITO EM 2024 (R\$)	SALDO ATUAL DA CONTA
Provisões para Serviços de Terceiros	65.798.759,71	50.974.964,77
Outras Provisões de Curto Prazo	362.776,56	83.589,74
TOTAL	66.161.536,27	51.058.554,51

- DOS PRECATÓRIOS E RPVs**

Em atenção ao Acórdão TCU 1.338/2014 – Plenário e às orientações da Secretaria de Orçamento Federal/SOF por meio do Ofício Circular n. 161/2024/MPO, relacionados à contabilização dos precatórios e requisições de pequenos valores previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA para 2025, esta Corte realizou os registros a seguir:

TABELA 12 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS E PROVISÃO PARA RPVs*

PREVISTOS NO PLOA 2025

UG	DENOMINAÇÃO	DOC SIAFI	VALOR REGISTRADO (R\$)
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	PRECATÓRIOS - PA578/24 - NS 36318/24	250.509.688,00
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	RPVs – PA735/24 – NS 038798/24	125.625.524,00
TOTAL			376.135.212,00

* Os detalhamentos das contas de controle nesta Corte e os registros nas contas de passivo no Ministério da Fazenda estão apresentados no Anexo VII.

- DOS PRECATÓRIOS DE 2024 NÃO INSCRITOS NO PLOA 2025 (JANELA 3/4 – 31/12/2024)**

Em observância ao Acórdão TCU 1331/2019, procedeu-se ao registro de precatórios do período da janela (3/4 a 31/12/2024). Semelhante ao informado no item anterior, o detalhamento das contas de controle desta Corte e das contas de passivo no Ministério da Fazenda estão descritos no Anexo VII:

TABELA 13 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS DA JANELA

03/04/2024 A 31/12/2024

UG	DENOMINAÇÃO	DOC SIAFI	VALOR REGISTRADO (R\$)
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	PA746/24 – NS 38848/24	130.134.685,72
TOTAL			130.134.685,72

Importante destacar que o saldo remanescente dos passivos da janela de 2023 (3/4 a 31/12/2023), no total de R\$ 88.392.518,66, foi baixado das contas de controle desta Corte em 27/11/2024 devido sua inclusão no PLOA 2025.

Informa-se que no acumulado do presente exercício foram pagos os valores de R\$ 1.637.549,14 de precatórios e R\$ 2.786.343,09 de RPVs.

NOTA EXPLICATIVA 9 – DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

- DOS PRECATÓRIOS DE TERCEIROS

Compõe o referido grupo a conta Precatórios de Terceiros cujos empenhos correspondentes estão inscritos em restos a pagar processados (RPP) e pendentes de deliberação judicial, no montante de R\$ 44.189.232,09, discriminados conforme tabela abaixo:

TABELA 14 – CONTA PRECATÓRIOS DE TERCEIROS	
	2025 (R\$)
Precatórios Inscritos em Restos a Pagar Processados devido a sobrestamento judicial e ainda pendentes de deliberação.	40.428.901,76
Precatórios relacionados com a LOA 2021 pendentes de pagamento.	3.760.330,33
TOTAL	44.189.232,09

NOTA EXPLICATIVA 10 – DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS LP – CONTA VINCULADA

Em atenção ao Acórdão TCU nº 2713/2023, à Macrofunção STN 021126 (Depósitos em Garantia) e ao Comunica STN nº 2024/3828848, foram contabilizados na conta de ativo deste Órgão, (ver Nota Explicativa 01 – Caixa e Equivalentes – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados) com reflexo nesta conta de passivo os saldos de conta vinculada depositados em contas bancárias de prestadores de serviços continuados contratados por esta Corte. O saldo atual registrado em passivo de longo prazo é de R\$ 31.331.621,43, ressaltando que no período ora analisado há registrado no passivo correspondente de curto prazo o saldo de R\$ 15.620.323,86, que somado ao valor registrado em longo prazo perfaz o montante de R\$ 46.951.945,29.

NOTA EXPLICATIVA 11 – DEMAIS RESERVAS E AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

- DEMAIS RESERVAS

É constituída pelas reservas de reavaliação dos bens intangíveis, móveis e imóveis. As variações significativas desses dois últimos grupos foram explicadas na Nota Explicativa 4 – IMOBILIZADO (Tabela 7 – Avaliação do Bens Móveis) e no tópico Avaliação de Bens Imóveis.

- AJUSTES EXERCÍCIO ANTERIORES

A variação observada decorreu da emissão de passivos a pagar com indicação de passivo anterior os quais são contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido, na conta de ajuste de exercícios anteriores, com saldo atual negativo de R\$ 49.719.109,06, destacando que a grande diferença observada em relação a dezembro de 2024 se deve a reclassificação automática efetuada pela STN do valor negativo de R\$ 94.394.522,03 da conta de Ajustes de Exercícios anteriores para a conta de Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores.

NOTA EXPLICATIVA 12 – SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O déficit de R\$ 334.534.914,23 indica que a soma dos passivos a pagar com os compromissos inscritos em restos a pagar ao final de 2024 é maior que os recursos financeiros disponíveis para suas liquidações.

A diferença negativa que costuma ocorrer durante o exercício é equalizada com o recebimento gradual das cotas financeiras estabelecidas pela Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício.

NOTA EXPLICATIVA 13 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS

Refere-se às garantias colocadas à disposição do Tribunal quando da assinatura de contratos para prestação de serviços e/ou fornecimentos de bens. O saldo de R\$ 36.248.807,95 está assim distribuído:

TABELA 15 – SALDOS GARANTIAS

GARANTIAS		
	2025 (R\$)	%
Seguros-Garantia	35.620.044,59	98,27
Fianças	628.763,36	1,73
Cauções	0,00	0
TOTAL	36.248.807,95	100%

NOTA EXPLICATIVA 14 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

Os atos potenciais passivos total de R\$ 608.129.435,67 referem-se aos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e aos contratos firmados entre o Tribunal e terceiros para prestação de serviços e/ou fornecimento de bens, aquisição de seguros e locação de espaços.

As tabelas a seguir apresentam o resumo das transações das TEDs neste exercício em comparação com 2024 (sendo melhor detalhada no Anexo VI) e dos registros dos contratos por categoria (serviços, aluguéis, fornecimentos e seguros).

TABELA 16 – SALDOS DE ENCERRAMENTO

TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TEDs)			
	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Repassados	67.818.918,08	70.126.780,53	-3,29
A Comprovar	64.333.077,41	63.647.302,73	1,08

Comprovado	3.485.840,67	3.398.286,07	2,58
A Repassar	3.207.581,98	3.455.583,66	-7,18
Devolvido	-	168.935,81	-
Extinto	-	-	-
Concluído	-	2.912.255,92	-
TOTAL TEDs FIRMADOS (Repassados + A Repassar)	71.026.500,06	73.582.364,19	-3,47

TABELA 17 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS			
ESPECIFICAÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Contratos de Serviços	560.936.676,70	411.119.256,52	36,44
Contratos de Aluguel	1.952.648,13	2.011.010,77	-2,90
Contratos de Fornecimento de Bens	41.984.927,55	43.577.295,17	-3,65
Seguros	47.601,31	67.568,03	-29,55
TOTAL	604.921.853,69	456.775.130,49	32,43

NOTA EXPLICATIVA 15 – RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando identificada a possibilidade de que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência.

As VPDs são reconhecidas quando identificada a possibilidade de decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo o regime de competência.

Consta da tabela a seguir a comparação entre o Resultado Patrimonial apurado nos meses de fevereiro de 2024 e 2025:

TABELA 18 – RESULTADO PATRIMONIAL

	28/02/2025	29/02/2024	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	834.146.922,87	642.744.100,82	29,78%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	305.292.834,92	438.290.953,14	-30,34%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	528.854.087,95	204.453.147,68	158,67%

Para melhor análise do resultado patrimonial, as variações patrimoniais e o desempenho financeiro foram a seguir detalhados:

TABELA 19 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (COMPARATIVO)

	28/02/2025 (R\$)	29/02/2024 (R\$)	AH
(+) VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS (I)	834.146.922,87	642.744.100,82	29,78%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.412.928,06	8.173.071,70	27,41%

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.300.561,74	483.618,53	168,92%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	973,41	-100,00%
Transferências e Delegações Recebidas	763.708.029,91	627.312.786,18	21,74%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp de Passivos	42.829.846,97	240.990,45	17672,42%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15.895.556,19	6.532.660,55	143,32%
(-) VARIAÇÕES PATR. DIMINUTIVAS (II)	305.292.834,92	438.290.953,14	-30,34%
Pessoal e Encargos Sociais	163.085.487,36	155.306.751,93	5,01%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	81.441.830,71	76.226.115,20	6,84%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	41.934.212,73	32.033.298,82	30,91%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.717,41	254,02	576,09%
Transferências e Delegações Concedidas	14.511.754,16	32.646.456,35	-55,55%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp de Passivos	3.278.573,36	140.872.899,70	-97,67%
Tributárias	29.601,61	52.490,46	-43,61%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.009.657,58	1.152.686,66	-12,41%
RESULTADO PATRIMONIAL DAS VPA E VPD FINANCEIRAS (III = I - II)	528.854.087,95	204.453.147,68	158,67%

- **VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA)**

“Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” – O aumento significativo neste item decorre principalmente do cancelamento de R\$ 41.204.824,27 de passivos ISF “P” decorrentes da anulação de diversos empenhos de despesa de exercícios anteriores – DEA ao longo do exercício de 2024. Conforme explanado na Nota 06, esse registro foi equivocado e será corrigido oportunamente.

- **VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA (VPD)**

“Pessoal, Encargos Sociais” e “Benefícios Previdenciários e Assistenciais” – Corresponde a despesas com folha de pagamento de pessoal que representa entre 75 e 80% do orçamento aprovado na LOA de 2024, cuja variação está relacionada, entre outros, com reajuste salarial autorizado em lei.

“Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” – A redução significativa neste item decorre principalmente do montante expressivo de pagamento de precatórios e RPVs ocorrido em fevereiro de 2024, no valor total de R\$ 139.378.626,27.

- **DO RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO**

Varição positiva de 158,67% no Resultado Patrimonial do período, na comparação entre os meses de fevereiro de 2024 e 2025, destacando aumento significativo nos itens:

- VPA: “Transferências e Delegações Recebidas”;

- VPA: “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”.

E redução significativa no item:

- VPD: “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”.

NOTA EXPLICATIVA 16 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

• DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No fim de fevereiro deste exercício, o Balanço Orçamentário mostra um déficit de R\$ 1.306.757.337,04. A situação decorre do fato de que esta Corte não é ente arrecadador de receitas, e depende, dessa forma, dos recursos arrecadados e repassados pela União no decorrer do exercício.

• RECEITAS

As receitas realizadas, rotineiramente, superam consideravelmente suas previsões atualizadas. Isso ocorre porque o STJ não possui autonomia para atualizar as referidas previsões, conforme se pode observar no Capítulo 7 - Estimativas de Receitas Orçamentárias no Manual Técnico do Orçamento (MTO) 2024, em sua 8ª versão publicada em agosto de 2024. A Secretaria do Tesouro Nacional - STN, após consulta desta Setorial, ratificou as referidas informações por meio da mensagem (comunica SIAFI 2017/1518536).

• DESPESAS CORRENTES, DE CAPITAL E JUDICIAIS

As despesas de pessoal, correntes e judiciais (precatórios e RPs) correspondem quase a totalidade dos empenhos executados até o mês ora em análise, cujo detalhamento é apresentado a seguir:

TABELA 20 – EXECUÇÃO DE DESPESAS POR ELEMENTO

ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS (R\$)	DESPESAS LIQUIDADAS (R\$)
Aposent. Res. Rem e reformas	241.005.753,43	78.483.815,05
Pensões	45.271.226,28	14.708.960,04
Contrib. a entidade fechada previdência	8.500.000,00	1.517.042,77
Out. Benef.assist. do serv. e do militar	7.880.000,00	1.344.066,31
Venc. e vantagens fixas - pessoal civil	680.290.000,00	138.067.696,08
Obrigações patronais	118.320.000,00	20.739.252,17
Diárias - pessoal civil	1.152.000,00	771.474,74
Outras despesas variáveis - pessoal civil	5.200.000,00	3.070.770,68
Material de consumo	2.148.998,42	364.192,45
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita		
Passagens e despesas com locomoção	844.035,12	161.606,61
Serviços de Consultoria	364.525,56	
Outros serviços de terceiros – pessoa física	161.949,39	68.879,00
Locação de mão-de-obra	24.776.667,92	3.197.202,10
Outros serviços de terceiros PJ - op.int.orc.	68.243.722,14	1.055.551,30

Serviços de tecnologia da informação e Comunicação - PJ	10.395.880,74	948.127,50
Contribuições	5.660,57	5.435,30
Auxílio-alimentação	45.000.000,00	8.560.422,82
Obrigações Tributárias e contributivas	42.024,68	22.578,04
Auxílio-transporte	25.000,00	7.484,88
Equipamentos e material permanente		
Pensões especiais	67.590,00	11.385,00
Sentenças judiciais	3.515.447,33	3.028.407,97
Despesas de exercícios anteriores	27.978.599,52	2.456.285,00
Indenizações e restituições	4.493.255,94	707.553,70
Ressarcimento despesas pessoal requisitado	11.075.000,00	561.252,51
Total	1.306.757.337,04	279.859.442,02

• DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária no exercício de 2025 apresenta as seguintes informações:

1. O Orçamento (LOA 2025) ainda não foi aprovado no Congresso Nacional. A antecipação prevista na LDO para esta corte em 2025 até a presente data é de R\$ 1.809.981.881,00;
2. As dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de débitos relativos a precatórios e requisições de pequeno valor, indicadas na LOA 2025 ainda não aprovada e em créditos adicionais, são integralmente descentralizadas pelo órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal ao STJ, conforme comandos do art. 37 da Lei n. 14.791/2023 – LDO;
3. As movimentações externas de crédito, até o momento, são enquadradas como destaques recebidos e, em sua maioria, destinadas para pagamento de precatórios e RPVs. Já os destaques concedidos a outros órgãos geralmente são realizados para atender aos Termos de Execução Descentralizada (TEDs), como por exemplo custeio de imóveis funcionais do Senado cedidos aos Ministros desta Corte. Houve provisões concedidas à Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM que, até fim do mês ora em análise, totalizam R\$ 1.915.616,33;
4. Até a presente data, não houve bloqueio de créditos para contingenciamento;
5. Consta no Anexo VIII a evolução da execução orçamentária em 2025 detalhada nesta Unidade Orçamentária (UO) 11101;
6. As despesas de pessoal não executadas orçamentariamente no mês de competência, tendo como base as informações constantes dos Relatórios de Gestão Fiscal quadrimestrais, apresentam saldo de R\$ 1.829.422,56 no final de fevereiro de 2025.

• DO RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO

No quadro “Da Execução dos Restos a Pagar não Processados”, a soma dos restos a pagar de exercícios anteriores e daqueles inscritos em 31/12/2024 totaliza R\$ 93.299.377,48, dos quais cerca de 31,25% foram pagos e 0,036% cancelados.

TABELA 21 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
Restos a Pagar não Processados de 2024	R\$ 91.965.914,22
Restos a Pagar não Processados Reinscritos	R\$ 1.333.463,26
TOTAL	R\$ 93.299.377,48

No quadro “Da Execução de Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados”, a soma dos restos a pagar de exercícios anteriores e daqueles inscritos em 31/12/2024 totaliza R\$ 89.003.479,63, dos quais cerca de 45,52% foram pagos e 0,06% cancelados.

TABELA 22 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
Restos a Pagar Processados de 2024	R\$ 40.462.899,49
Restos a Pagar Processados Reinscritos	R\$ 48.540.580,14
TOTAL	R\$ 89.003.479,63

Em relação aos restos a pagar processados e não processados liquidados no presente exercício, destacamos os seguintes saldos:

- R\$ 1.835.303,61 refere-se ao empenho 2015NE000342 ainda não pago em decorrência de pendências judiciais em desfavor do CNPJ 071xxxxx/0001-96;
- R\$ 40.428.901,76 relaciona-se ao Empenho 2020NE001215, referente a sentenças judiciais de competência de 2020 que não foram pagas em virtude de pendência judicial ainda não deliberada.
- R\$ 3.760.330,33 relaciona-se ao Empenho 2021NE000934, referente a sentenças judiciais de competência de 2021 que não foram pagas em virtude de pendência judicial ainda não deliberada.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, no art. 55, dispõe que o Relatório de Gestão Fiscal quadrimestral conterá, entre outras informações, aquelas relacionadas com o demonstrativo da disponibilidade de caixa e dos restos a pagar referente às despesas liquidadas, as empenhadas e não liquidadas, inscritas até o limite do saldo da disponibilidade de caixa. O Relatório de Gestão Fiscal desta Corte pode ser consultado no endereço <https://transparencia.stj.jus.br/auditoria-e-prestacao-de-contas/relatorios-de-gestao/>.

NOTA EXPLICATIVA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

- DO RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto pelo resultado orçamentário (receitas menos despesas orçamentárias), somado ao resultado das transferências financeiras (recebidas menos concedidas) e ainda o resultado extraorçamentário (recebimentos menos pagamentos extraorçamentários, incluindo os restos a pagar).

Ao final de fevereiro de 2025, conforme demonstrado na tabela abaixo, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 433.216.816,84. O aumento significativo em comparação com o mesmo período em 2024 se deve principalmente à redução da despesa orçamentária e aumento das transferências financeiras recebidas.

TABELA 23 – RESULTADO FINANCEIRO

	28/02/2025 (R\$)	28/02/2024 (R\$)	AH (%)
Receita Orçamentária (I)	8.515.362,89	6.130.375,36	38,90
Despesa Orçamentária (II)	1.306.757.337,04	1.519.605.286,91	-14,01
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (III = I - II)	-1.298.241.974,15	-1.513.474.911,55	-14,22
Transferências Financeiras Recebidas (IV)	763.533.059,91	627.312.786,18	21,71
Transferências Financeiras Concedidas (V)	14.009.627,24	32.640.241,35	-57,08
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS (VI = IV - V)	749.523.432,67	594.672.544,83	26,04
Recebimentos Extraorçamentários (VII)	1.051.832.701,45	1.147.234.953,48	-8,32
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	69.897.343,13	72.382.162,98	-3,43
RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO (IX = VII - VIII)	981.935.358,32	1.074.852.790,50	-8,64
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (X = III+VI+IX)	433.216.816,84	156.050.423,78	177,61

- DOS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Os valores de R\$ 19.905.758,34 e R\$ 1.026.897.895,02 observados no grupo “Dos Ingressos”, subconta “Recebimentos Extraorçamentários” do Balanço Financeiro (BF), embora consignados como restos a pagar processados e restos a pagar não processados, respectivamente, dizem respeito aos empenhos emitidos por esta Corte no exercício corrente e que ainda não foram pagos. Tal informação consta neste BF tão apenas para equilibrar o saldo total entre os quadros ‘INGRESSOS’ e ‘DISPÊNDIOS’.

- SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

O saldo de R\$ 871.461.115,23 refere-se à soma das cauções registradas a título de garantia contratual na Conta Caixa Econômica Federal, do saldo da Conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento e Caixa e Equivalentes de Caixa – Valores Restituíveis e Vinculados.

O montante de recursos financeiros recebidos no decorrer de 2025 corresponderá no final do exercício ao total da dotação atualizada para esta Corte, em consonância com a Lei Orçamentária Anual – LOA, incluindo os recursos referentes à soma dos empenhos inscritos em restos a pagar.

Anexos

ANEXO I - RECURSOS FINANCEIROS DISTRIBUÍDOS POR FONTES

FONTE	28/02/2025 (R\$)	AV
1000 – Recursos Livres da União	649.650.672,76	78,8899%
1001 – Recursos Livres da Seguridade Social	277.241,56	0,0337%
1027 – Serviços Afetos às Atividades Específicas da Justiça	15.980.760,18	1,9406%
1050 – Recursos Próprios Livres da UO	6.326.127,16	0,7682%
1052 – Recursos Livres da UO	1.171.565,40	0,1423%
1056 – Benefícios do Regime Próprio de Previdência Social	106.024.158,53	12,8750%
1138 – Melhoria da Prestação Jurisdicional	2.890.149,78	0,3510%
1444 – Demais. Aplic. Autor. p/ Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro, excetuados o Refinanciamento da Dívida Pública	40.428.901,76	4,9095%
1491 – Recursos Diversos	0,00	0,0000%
3000 – Recursos Livres da União – Exercícios Anteriores (Créditos Extraordinários)	151,25	0,0000%
3050 – Recursos Livres da União (Exercícios Anteriores)	740.800,90	0,0900%
TOTAL	823.490.529,28	100,000%

ANEXO II - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE ALMOXARIFADO – RMA

MOVIMENTAÇÃO ATÉ 28/02/2025 (R\$)

ESPECIFICAÇÃO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL 02/2025	SALDO FINAL 12/2024	AH 2025/2024
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	95.849,57	95.849,57	0,00	0,00	0,00%
Combustíveis e Lubrif. p/ Out. Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Explosivos e Munições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Gás e Outros Materiais Engarrafados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Gêneros de Alimentação	107.240,86	107.240,86	0,00	0,00	0,00%
Material Farmacológico	14.881,09	14.881,09	0,00	0,00	0,00%
Material Odontológico	4.411,50	123,40	9.911,60	5.623,50	76,25%
Material Químico	0,00	960,00	3.360,00	4.320,00	-22,22%
Material Educativo e Esportivo	1.790,95	1.790,95	0,00	0,00	0,00%
Material para Festividades e Homenagens	0,00	14,00	14,5	28,5	-49,12%
Material para Expediente	117.647,00	44.720,59	251.305,43	178.379,02	40,88%
Material de Processamento Dados	3.998,00	5.738,20	85.253,22	86.993,42	-2,00%
Material de Acondicionamento e Embalagem	0,00	5.202,74	33.193,20	38.395,94	-13,55%
Material de Cama, Mesa e Banho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material de Copa e Cozinha	37.344,00	47.159,71	16.377,76	26.193,47	-37,47%
Material de Limpeza e Prod. de Higienização	146.705,30	200.299,60	398.439,75	452.034,05	-11,86%
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	11.655,18	11.655,18	0,00	0,00	0,00%
Material para Manutenção de Bens Imóveis	226.318,53	237.287,79	432.392,96	443.362,22	-2,47%
Material para Manutenção de Bens Móveis	44.474,13	34.674,47	174.104,45	164.304,79	5,96%
Material Elétrico e Eletrônico	1.125.989,15	1.094.765,52	1.337.325,87	1.306.102,24	2,39%
Material de Manobra e Patrulhamento	956,00	956,00	0,00	0,00	0,00%
Material de Proteção e Segurança	15.304,49	15.317,60	13.978,60	13.991,71	-0,09%
Material para Áudio, Vídeo e Foto	0,00	19,08	1.219,77	1.238,85	-1,54%
Material para Comunicações	0,00	39.982,40	826.390,22	866.372,62	-4,61%
Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material Hospitalar	20.000,42	27.239,09	55.448,80	62.687,47	-11,55%
Material para Manutenção de Veículos	118.834,08	118.834,08	0,00	0,00	0,00%
Material p/ Utilização em Gráfica	7.441,80	1.923,54	8.046,50	2.528,24	218,26%
Ferramentas	0,00	0,00	9.360,83	9.360,83	0,00%
Material p/ Reabilitação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material de Sinalização Visual e Outros	0,00	0,00	4.562,28	4.562,28	0,00%
*Material Bibliográfico	26.051,95	0,00	3.475.521,62	3.449.469,67	0,76%
Material Para Divulgação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Bandeiras, Flamulas e Insígnias	3.787,59	3.787,59	0,00	0,00	0,00%
Outros Materiais de Consumo	2.700,00	0,00	3.747,24	1.047,24	257,82%
TOTAL	2.133.381,59	2.110.423,05	7.139.954,60	7.116.996,06	0,32%

* Destaca-se que o item Material Bibliográfico tem suas entradas e saídas lançadas no relatório RMA do sistema Administra, mas, no sistema SIAFI, tem seu saldo registrado na conta 12311.99.10 (Material de Uso Duradouro) pertencente ao grupo de Bens Móveis que está relacionado ao RMB.

ANEXO III - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS – RMB

MOVIMENTAÇÃO ATÉ 28/02/2025 (R\$)

ESPECIFICAÇÃO	ENTR/REAVAL.	SAÍDAS/BX DEPR/RED A VALOR RECUP.	SALDO FINAL 02/2025	SALDO FINAL 12/2024	AH 2025/2024
Aeronave	0,00	0,00	7.315,94	7.315,94	0,00%
Aparelhos Medição e Orientação	0,00	0,00	44.983,84	44.983,84	0,00%
Apar e Equip. de Comunicação	0,00	0,00	2.307.311,31	2.307.311,31	0,00%
Apar Médicos e Odontológicos	6.392,00	0,00	688.139,58	681.747,58	0,94%
Aparelhos Esportes e Diversão	0,00	0,00	8.049,49	8.049,49	0,00%
Aparelhos Domésticos	0,00	0,00	1.119.330,15	1.119.330,15	0,00%
Armamentos	0,00	0,00	352.182,67	352.182,67	0,00%
Col e Materiais Bibliográficos	0,00	0,00	956.209,60	956.209,60	0,00%
Equipamentos de Segurança	0,00	0,00	3.779.711,86	3.779.711,86	0,00%
Equip Industrial	0,00	0,00	14.858,62	14.858,62	0,00%
Equipamentos Energéticos	0,00	0,00	117.029,79	117.029,79	0,00%
Equipamentos Gráficos	0,00	0,00	80.160,39	80.160,39	0,00%
Equip de Áudio e Vídeo	0,00	14.561,20	13.582.747,46	13.597.308,66	-0,11%
Máq, Aparelhos e Eq. Diversos	0,00	0,00	85.324,90	85.324,90	0,00%
Material TIC*	0,00	275.120,54	9.277.997,68	9.553.118,22	-2,88%
Máquinas de escritório	0,00	0,00	78.118,07	78.118,07	0,00%
Ativos de rede*	0,00	0,00	25.237.050,30	25.237.050,30	0,00%
Máquinas de oficina	0,00	0,00	85.928,85	85.928,85	0,00%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	0,00	0,00	7.512,34	7.512,34	0,00%
Computadores*	23.800,00	0,00	36.332.601,52	36.308.801,52	0,07%
Mobiliário em Geral	96.708,00	0,00	9.508.999,17	9.442.699,17	0,70%
Servidores (Storage)*	0,00	0,00	34.373.873,21	34.373.873,21	0,00%
Obras de Arte	0,00	0,00	7.280.886,69	7.280.886,69	0,00%
Impressoras*	0,00	0,00	359.217,10	359.217,10	0,00%
Telefonia*	0,00	0,00	708.731,31	708.731,31	0,00%
Veículos Diversos	0,00	0,00	131.489,14	131.489,14	0,00%
Peça não Incor. ao Imóvel	0,00	0,00	2.321,79	2.321,79	0,00%
Veículos de Tração Mecânica	140.984,00	321.306,00	17.704.164,01	17.884.486,01	-1,01%
Outros Materiais Permanentes	0,00	0,00	31,46	31,46	0,00%
TOTAL	267.884,00	610.987,74	164.232.278,24	164.605.789,98	-0,23%

*Por incompatibilidade entre o SIAFI e o Sistema de Gestão Patrimonial do STJ, os saldos destes grupos encontram-se na conta “Equipamento de Tecnologia da Informação de Comunicação/TIC”.

ANEXO IV - BENS EM PODER DE TERCEIROS, CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS, EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO E TERMOS DE CESSÃO DE USO

BENS EM PODER DE TERCEIROS	VALOR DE ENTRADA (R\$)	VALOR LÍQ. CONTÁBIL (R\$)
Sala da AGU	8.490,48	1.798,07
Sala da Defensoria Pública da União	18.233,33	7.346,93
Sala da Engemil	510.848,68	163.213,28
Sala da Gráfica Digital	116.669,10	51.926,12
Sala da RCS Tecnologia	145.617,83	85.799,19
Sala da Staefa	61.815,46	29.569,99
Sala dos Estoquistas	88.512,08	57.095,14
Uniserve Com. e Serviços Terceirizados Ltda – ME	34.477,34	60.619,84
Estúdio Fotográfico	471.167,99	294.336,65
GSI Serviços Especializados Ltda	53.630,52	37.330,63
Plansul Planejamento e Consultoria EIRELI	6.021.247,47	1.166.509,83
Eletrocontrole Engenharia LTDA	74.128,48	36.316,24
Restaurante	839.700,83	162.984,71
TOTAL	8.444.539,59	2.154.846,62
CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR TOTAL GERAL (R\$)
Supremo Tribunal Federal	14.500,00	1.149,80
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás	325.670,00	6.209,22
Tribunal de Justiça do SP Fórum Criminal Barra Funda	33.780,00	21.683,65
TOTAL	373.950,00	29.042,57
EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO	VALOR DE ENTRADA (R\$)	VALOR LIQ CONTÁBIL (R\$)
Diversos	57.060,59	29.022,77
TERMOS DE CESSÃO DE USO	RESSARCIMENTOS ATÉ FEVEREIRO	
SICOOB Judiciário – Termo de Cessão de Uso 02/2023	R\$ 3.445,82	
Banco do Brasil - Termo de Cessão de Uso 01/2022	R\$ 30.039,10	
Banco Bradesco - Termo de Cessão de Uso 04/2022	R\$ 23.844,04	
Caixa Econômica Federal - Termo de Cessão de Uso 01/2021	-	
ASSTJ – Termo de Cessão de Uso 01/2020	R\$ 7.181,60	
Banco Santander - Termo de Cessão de Uso 03/2022	R\$ 18.853,10	
UNICEUB - Termo de Cessão de Uso 15/2019	-	
ASAJUS - Termo de Cessão de Uso 01/2023	R\$ 627,29	
Banco Itaú/Unibanco – Termo de Cessão de Uso 02/2022	R\$ 441,84	
Taioba – Termo de Cessão de Uso 02/2024	R\$ 72.676,33	
Decolando – Termo de Cessão de Uso Anexo ao Contrato STJ 05/2020	R\$ 2.272,71	
Telefônica Brasil S.A. – Termo de Cessão de Uso 01/2019	-	
OI Móvel S.A. – Termo de Cessão de Uso 02/2019	-	
TIM S.A. – Termo de Cessão de Uso 03/2019	-	
Americhel S.A. – Termo de Cessão de Uso 04/2019	-	
TOTAL	R\$ 159.381,83	

ANEXO V - DOS BENS IMÓVEIS

IMOBILIZADO

ESPECIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO (RIP)	28/02/2025 (R\$)
Sede do Superior Tribunal de Justiça - SAF Sul Qd 06 Lote 01	9701052595007	300.671.049,26
Sede da Ass. dos Serv. do STJ - SCES Trecho 1 Lt 1-B Clube	9701052675000	1.204.623,40
Garagem - SGON q.2 Lts 10 e 20	9701002515000	1.441.747,89
Garagem - SGON q.3 Lts 50 e 80	9701158125004	4.982.490,97
Terreno - SCEES Trecho 3 Lt 07	9701337945006	79.807.348,29
Armazém/Galpões - SGON q. 4 Lt 5	9701237085005	2.703.454,76
Residencial - 01	9701030675008	1.444.955,79
Residencial - 02	9701030685003	1.444.955,79
Residencial - 03	9701030705004	513.573,80
Residencial - 04	9701032295008	1.088.984,73
Residencial - 05	9701032335000	2.017.741,85
Residencial - 06	9701034625005	2.280.045,66
Residencial - 07	9701035425000	1.013.063,26
Residencial - 08	9701040635009	784.617,72
Residencial - 09	9701044705001	462.062,91
Residencial - 10	9701047815002	716.646,29
Residencial - 11	9701047865000	903.476,94
Residencial - 12	9701048065007	1.714.419,05
Residencial - 13	9701048915000	614.716,37
Residencial - 14	9701050875002	1.594.660,36
Residencial - 15	9701050905009	1.889.807,32
Residencial - 16	9701224595000	2.009.985,81
Residencial - 17	9701335775006	1.119.982,87
TOTAL		412.424.411,09

ANEXO VI - TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR REG.*	VALORES REPASSADOS**	SALDO ATUAL A REPASSAR
1AAFSW	STJ-UNB 05/2021 Mestrado em Direito para Servidores do STJ	3.638.643,45	2.951.377,54	687.265,91
1AAHYB	STJ-STF 02/2022 TV Justiça	59.646,65	8.671,00	50.975,65
1AAIEP	STJ-SF 03/2022 Biblioteca Digital STJ p/ Senado Federal	144.630,00	60.970,13	83.659,87
1AAIFY	STJ-FUB 01/2022 Capacitação/Mestrado	800.000,00	800.000,00	0,00
1AAQES	CNJ-STJ 001/2023 Melhorias na Informatização do Processo Judicial	60.000.000,00	60.000.000,00	0,00
1AAQGW	STJ-CJF 001/2023 Serviços Gráficos	1.400.000,00	199.155,33	1.200.844,67
1AATXQ	STJ-STF 01/2024 TV e Rádio Justiça	460.065,00	460.065,00	0,00
1AAWSY	STJ-SF Nº 001/2025 - Desp. Imóveis Funcionais	525.327,60	26.266,40	499.061,20
699768	STJ-SF 01/2020 Ressarc. Desp. Imóveis Funcionais	2.626.638,00	2.626.638,00	0,00
969128	STJ-UNB 02/2024 Mestrado Profissional	1.371.549,36	685.774,68	685.774,68
TOTAL		71.026.500,06	67.818.918,08	3.207.581,98

* Valores Registrados (71221.02.01)

** Valores Repassados (81221.02.02 + 81221.02.03)

*** Destaca-se que, do total repassado de R\$ 1.941.191,73, o valor de R\$ 138.981,92 foi devolvido pela UNB junto com a prestação de contas final da TED 698340, vide nota de sistema 2024NS026237.

ANEXO VII - PASSIVOS DE PRECATÓRIOS

PREVISTOS NA LOA 2025

CONTA DE CONTRLE NO STJ		VALOR REGISTRADO (R\$)
89991.04.04 – Precatórios a Pagar – Poder judiciário		250.509.688,00
89991.04.06 – RPV a Pagar – Poder Judiciário		125.652.524,00
89991.04.08 – PSSS Patronal a Recolher		17.419.696,52
Total		393.581.908,52
CONTAS DE PASSIVO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA	VPD	VALOR REGISTRADO (R\$)
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	31111.09.00 – Ativo RPPS	66.510.131,38
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	31131.09.00 – Ativo Militar	365.092,26
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32111.09.00 – Inativo RPPS	46.747.200,30
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32211.09.00 – Pensionista RPPS	25.628.398,73
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32231.03.00 – Pensionista Militar	17.910.372,24
21891.13.00 – Precatórios de Terceiros	33231.11.00 – Serviços de Terceiros PJ	5.043.585,85
21891.13.00 – Precatórios de Terceiros	33221.10.00 – Serviços de Terceiros PF	88.304.907,24
Subtotal Registro de Precatórios		250.509.688,00
21791.03.00 – Provisões Sentenças Judiciais – RPVs	39791.99.00 – VPD Outras Provisões	125.652.524,00
21792.03.00 – Provisões Sentenças Judiciais – Patronal	39792.99.00 – VPD Outras Provisões Intra	17.419.696,52
Total		393.581.908,52

03/04/2024 A 31/12/2024

CONTA DE CONTRLE NO STJ		VALOR REGISTRADO (R\$)
89991.04.04 – Precatórios a Pagar – Poder judiciário		130.134.685,72
CONTAS DE PASSIVO NO MINIST. DA FAZENDA	VPD	VALOR REGISTRADO (R\$)
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	31111.09.00 – Ativo RPPS	18.110.077,85
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	31131.09.00 – Ativo Militar	1.211.757,66
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32111.09.00 – Inativo RPPS	13.629.387,23
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32131.09.00 – Inativo Militar	5.038.903,24
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32211.09.00 – Pensionista RPPS	2.270.604,53
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32231.03.00 – Pensionista Militar	1.389.127,27
22891.10.00 – Precatórios de Terceiros LP	33231.11.00 – Serviços de Terceiros PJ	5.321.716,60
22891.10.00 – Precatórios de Terceiros LP	33221.10.00 – Serviços de Terceiros PF	83.163.111,34
Total Precatórios a Pagar – Poder Judiciário (Janela)		130.134.685,72

ANEXO VIII - EXECUÇÃO DA LOA 2025

TOTAL AUTORIZADO		R\$ 1.809.981.881,00					
	PREVISTO (R\$)	EXECUTADO (R\$)	SALDO EXEC %				
PROGRAMA							
0033 – Programa de Gestão e Manutenção do Judiciário	1.798.767.205,00	1.295.540.074,71	72,02%				
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	11.214.676,00	8.867.590,00	79,07%				
0999 - Reserva de Contingência							
FUNÇÃO							
02 – Judiciária	1.295.775.644,00	1.016.843.095,00	78,47%				
09 - Previdência Social	502.991.561,00	278.696.979,71	55,41%				
28 - Encargos Especiais	11.214.676,00	8.867.590,00	79,07%				
99 - Reserva de Contingência							
SUBFUNÇÃO							
061 - Ação Judiciária	57.450.295,00	48.522.961,97	84,46%				
122 - Administração Geral	897.449.083,00	709.984.000,00	79,11%				
128 - Formação de Recursos Humanos	3.943.760,00	569.775,00	14,45%				
272 - Previdência do Regime Estatutário	502.991.561,00	278.696.979,71	55,41%				
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	196.746.193,00	142.666.358,03	72,51%				
846 - Outros Encargos Especiais	151.400.989,00	123.967.590,00	81,88%				
999 - Reserva de Contingência							
GRUPO DE DESPESA							
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.551.248.847,00	1.112.082.979,71	71,69%				
3 - Outras Despesas	258.710.984,00	192.324.685,00	74,34%				
4 – Investimentos	22.050,00	-	0,00%				
9 - Reserva de Contingência							
FONTE POR GRUPO DE DESPESA							
Fonte	1 – PESSOAL	3 – O.D.C	4 – INVEST.	9 – RES.	TOTAL	EXECUTADO	AH
1000	1.258.791.261,00	243.533.238,00	22.050,00	0,00	1.502.346.549,00	1.032.735.763,30	68,74%
1027	0,00	12.908.264,00	0,00	0,00	12.908.264,00	10.836.851,41	83,95%
1050	0,00	73.654,00	0,00	0,00	73.654,00	0,00	0,00%
1052	0,00	29.279,00	0,00	0,00	29.279,00	0,00	0,00%
1056	292.457.586,00	0,00	0,00	0,00	292.457.586,00	260.835.050,00	89,19%
1138	0,00	2.166.549,00	0,00	0,00	2.166.549,00	0,00	0,00%
TOTAL	1.551.248.847,00	258.710.984,00	22.050,00	0,00	1.809.981.881,00	1.304.407.664,71	72,07%



STJ SUPERIOR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA